

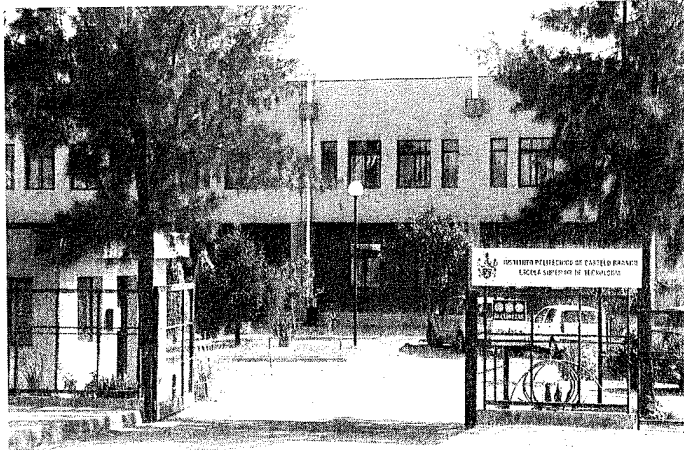
Movimento estudantil denuncia problemas

# Falta de professores na EST dificulta ensino

*O movimento estudantil "E tu deixas!" efectuou um diagnóstico à Escola Superior de Tecnologia e aponta problemas.*

O movimento de estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) intitulado "E tu deixas?!" efectuou um levantamento de problemas na Escola Superior de Tecnologia (EST) e concluiu que o rácio professores/estudantes para algumas disciplinas daquela escola é "extremamente diminuto, o que dificulta o ensino". Segundo os estudantes, trata-se de um "problema transversal a muitos cursos da EST, senão a todos". No seguimento desta acção, o movimento estudantil apresentou à comunicação social o caderno reivindicativo, no dia 5 de Junho na EST.

Depois de efectuado o diagnóstico, o movimento de estudantes avançou com uma proposta de solução para os problemas, numa base de reivindicação. Entre os principais problemas identificados, os estudantes apontam, no curso de Engenharia Civil, "a falta de material científico e pedagógico que condiciona o ensino prático e,



*A situação põe em causa a qualidade do ensino, dizem os estudantes*

consequentemente, a plena aprendizagem por parte dos estudantes".

A implementação do Processo de Bolonha na EST também merece críticas, devido à "falta de informação", nomeadamente, no curso de Engenharia Civil. Já "o rácio professores/estudantes para algumas disciplinas é extremamente diminuto o que dificulta o ensino". Um problema que consideram "transversal a muitos cursos da EST senão todos".

## **"Infra-estruturas deficientes"**

O facto de não haver estâgio curricular, é outro pro-

blema apontado por muitos estudantes da EST, adianta o movimento. Na escola faltam também software e hardware e outro material científico e pedagógico nos cursos relacionados com Informática. Os estudantes denunciam ainda a falta de material em laboratórios "que condiciona a matéria curricular apreendida pelos estudantes, nomeadamente no curso de Engenharia Electrotécnica".

O diagnóstico aponta ainda "algumas infra-estruturas como deficientes, o valor das propinas cada vez mais elevado, a diminuição ano após ano do investimento na Acção Social, a não atribuição de estatuto de tra-

balhador-estudante a muitos, condicionada pelos prazos, e a retirada da época especial de exames para estes estudantes".

Em resultado do diagnóstico os estudantes reivindicam "maior investimento no Ensino Superior Público. Maior investimento na Acção Social bem como o aumento do número de bolsas. O fim das propinas e consequente democratização e efectiva qualidade no Ensino Superior. A retirada de Portugal de Processo de Bolonha". E uma inversão na política traçada para o Ensino Superior.

*Nelson Mingacho*

Reconquista 21 de Junho 2007, pag. 14